

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL CB
Fonte _____
Data 7/8/2000 Pg 10
Class. Kayapo 153

Raimundo Paccó / O Liberal



CONFLITO

ARMADOS CONTRA DEMARCAÇÃO

Um grupo de 250 fazendeiros de Novo Progresso (PA) se armou para impedir a demarcação da Reserva Baú dos índios Caiapós, ontem. A decisão de demarcar a área foi tomada pelo ministro da Justiça, José Gregori. O ministro resolveu atender a exigência dos índios para libertar 16 turistas feitos reféns (foto) quando pescavam no rio Curuá. Os reféns foram libertados na sexta-feira, dia 4.

No sábado, os fazendeiros tiveram uma reunião com o prefeito de Novo Progresso, Juscelino Rodrigues (-PSDB). Na ocasião, eles prometeram intensificar na Justiça Federal as ações para reduzir o tamanho da reserva. Os fazendeiros afirmam ocupar 600 mil dos 1,8 milhões hectares reivindicados pelos índios e prometem resistir a qualquer tentativa da Fundação Nacional do Índio (Funai) para retirá-los do local.

“Somos brasileiros e temos direito à terra. O Incranos deu essas propriedades”, disse o fazendeiro Antonio Pavanelli. “Se for para morrer pela terra, eu morro, também posso matar na luta pelos meus direitos”, afirmou o também fazendeiro Ricardo Oliveira.

O diretor da Funai, Paulo Roberto Soares, entende que para retirar as famílias da área será preciso indenizá-las. “Não se pode simplesmente chegar lá com a polícia e exibir um mandado de reintegração de posse”.

O cacique Bei Caiapó, líder dos índios, garante que o direito dos Caiapós sobre os 1,8 milhões de hectares foi reconhecido pela Funai. “O ministro (José Gregori) assinou no papel que essa terra é nossa. Se os fazendeiros não saírem, o problema é deles com o governo”.